LUÍS GUILHERME LIBÓRIO

MERGULHOS

Eu que adentro o mar
de roupas e sapatos
já não sinto mais o pesar dos dias

Tudo que aflora
Em mim
é denso... é tenso

Eu que andei pelas ruas e vi
tudo o que me encheu os olhos
e a alma
e o corpo
[se fez transbordar

Já não é mais como antes...
perdi penugens pelo caminho
como as aves ao alçar voo

Não mais adentro igrejas
e templos
nem terreiros ou aldeias

II
Perambulo
vagaroso por corpos
derramo-me em sentimentos
desconheço a formação do mundo
e tudo o que mais me encanta

Imergir
ao mais profundo de si
a procura de quem se é
para só então
desconhecer-se
no exterior de mim

Mas basta um sopro
para que tudo seja redirecionado
& entregue ao acaso
para enfim se fazer
Completude

Luis Guilherme Libório nasceu na terra da garoa, São Paulo-SP, entre a primavera e o verão de 1995. Viveu com a tia, os pais e vós paternos, até mudar-se para Pernambuco, em 2002. Lá, Luis teve maior contato com a leitura e escrita através da famosa e regional Literatura de Cordel. Foi quando, no ensino fundamental, através de saraus poéticos organizados por sua então professora de língua portuguesa Katyuscia Carvalho, teve mais contato com a poesia, hoje sua maior paixão. Atualmente reside em Pernambuco, onde trabalha, estuda e dedica-se à poesia.

Concepção Visual e Diagramação: Taciana Oliveira
Fotografia : Tim Marshall @timmarshall on Unsplash

MIRADA